

pacientes apresentaram piora e um permaneceu com pontuação inalterada; e no domínio Escola todos os pacientes apresentaram melhora da pontuação após o programa de RP. Foram observados incrementos na capacidade aeróbia e melhora da qualidade de vida nos pacientes estudados após o programa de RP. Entretanto, essas respostas devem ser avaliadas em estudos futuros com maior número amostral.

P.095 PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO EM MODELO DE ISQUEMIA-REPERFUSÃO PULMONAR EM RATOS.

FORGIARINI JUNIOR LA¹, PILLA ES¹, VENDRAME GS¹, KREZTMANN FILHO NA¹, DIAS AS², ANDRADE CF¹, MARRONI N³, CARDOSO PFG¹

INSTITUIÇÃO: ¹FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE - FFFCMPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. ²CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA-IPA; ³UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. ID: 83-1

O pré-condicionamento isquêmico (PI) consiste em um fenômeno no qual um episódio breve de isquemia promove paradoxalmente uma proteção tecidual contra um posterior episódio isquêmico prolongado e a injúria de reperfusão resultante, podendo ser utilizado de forma adicional na preservação pulmonar em transplantes. O objetivo foi o de avaliar o efeito do pré-condicionamento isquêmico no modelo de isquemia/reperfusão pulmonar em ratos, através da quantificação de peroxidação lipídica e das trocas gasosas e parâmetros hemodinâmicos. Foram utilizados 21 ratos Wistar machos entre 290-500g foram randomizados em 4 grupos: controle(C), sham(S), isquemia/reperfusão (IR) e PI. Após anestesiados com cetamina (100mg/Kg IP) e xilazina (15 mg/Kg IP), traqueostomizados e ventilados com VC=10ml/Kg, FR=80irpm, FIO₂=0.2. A artéria carótida esquerda foi canulada para monitorar a pressão arterial média e coletar a gasometria arterial. O grupo C foi submetido à anestesia seguida por decapitação, não sendo ventilado. Os demais grupos foram submetidos a uma toracotomia esquerda, com dissecação e posterior clampamento da artéria pulmonar esquerda. No grupo S ocorreu apenas a dissecação, no grupo IR procedeu-se com clampamento hilar de 30'. No grupo PI houve um clampamento da artéria pulmonar esquerda por 5' (pré-condicionamento), seguido por uma reperfusão de 10' e clampamento hilar de 30'. Nos 3 grupos os pulmões foram reperfundidos por 90' para avaliar os gases arteriais, e após o sacrifício o pulmão esquerdo congelado para medidas de lipoperoxidação (LPO) através das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). As gasometrias foram coletadas antes da toracotomia e do clampamento hilar de 30', após 30' de reperfusão e antes do sacrifício (90' reperfusão). Para a análise estatística utilizou-se ANOVA seguida do teste T de Student (p<0,05). Os valores médios das medidas de lipoperoxidação do tecido pulmonar nos grupos controle, sham, IR e PI foram, respectivamente, (0,41 ± 0,07; 0,34 ± 0,06; 0,41 ± 0,03; 0,51 ± 0,05), demonstrando um aumento da lipoperoxidação no grupo PI, porém sem diferença significativa. A PaO₂ e PCO₂ nos 4 tempos de coleta nos grupos S, IR e PI não demonstraram diferenças significativas. O pré-condicionamento isquêmico pulmonar de 5 minutos seguido de isquemia de 30 minutos por clampamento hilar total no modelo estudado parece aumentar a LPO do tecido pulmonar e não altera de forma significativa as medidas gasométricas.

P.096 EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

KIRCHHOF G¹, DORFMAN MEKY^{1,2}, DIAS AS^{1,2}

INSTITUIÇÃO: ¹CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA; ²HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

ID: 83-2

O câncer de laringe é uma das doenças mais comuns a atingir a região da cabeça e pescoço e apresenta grandes chances de cura se diagnosticado precocemente. A cirurgia de ressecção do órgão é a principal escolha de tratamento, entretanto, esta cirurgia altera a mecânica respiratória dos pacientes, sendo necessária adaptação à nova condição física e restabelecimento das funções pulmonares. Objetivo: Avaliar a pressão muscular inspiratória (P_{imáx}) e expiratória máxima (PE_{máx}) antes e após um treinamento muscular respiratório específico em pacientes que realizaram laringectomia total. Metodologia: O estudo caracterizou-se como um ensaio clínico não randomizado, do tipo experimento, onde foram incluídos seis pacientes. O treinamento muscular foi realizado utilizando um aparelho Threshold, que foi conectado a cânula de traqueostomia. Os indivíduos realizaram três treinamentos semanais pelo período de 4 semanas, totalizando 12 sessões. As mensurações da P_{imáx} e PE_{máx} foram realizadas por meio de um manômetro no início e ao final do treinamento. Resultados: Os resultados foram estatisticamente significativos nas pressões inspiratórias (p<0,026) e expiratórias máximas (p<0,024) quando comparado o período pré e pós treinamento. Todos os indivíduos apresentaram melhora nos valores finais (mediana pós- treinamento na P_{imáx} de 25cmH₂O e de 30cmH₂O na PE_{máx}). Conclusões: Os pacientes laringectomizados totais apresentaram redução nos valores das pressões respiratórias quando comparados ao predito para cada indivíduo, o que sugere a realização de um treinamento muscular respiratório específico. O treinamento muscular respiratório mostrou-se eficaz, pois melhorou a força muscular respiratória, e beneficiou os indivíduos que realizaram a laringectomia total.

P.097 ESTRESSE OXIDATIVO E ALTERAÇÕES NA ULTRA-ESTRUTURA PULMONAR DE RATOS DIABÉTICOS APÓS A ADMINISTRAÇÃO DA ENZIMA SUPERÓXIDO DISMUTASE (SOD)

FORGIARINI JUNIOR LA¹, KREZTMANN FILHO N¹, TIEPPO J², VERCELINO R², DIAS AS³, MARRONI N⁴

INSTITUIÇÃO: ¹FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE - FFFCMPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. ²UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. ³CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA-IPA; ⁴UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

ID: 85-1

O efeito do Diabetes Mellitus (DM) sobre o sistema pulmonar é marcado por anormalidades funcionais, tais como redução no recolhimento elástico, no volume pulmonar e na capacidade de difusão, bem como pelo envolvimento do estresse oxidativo. Este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações na ultra-estrutura pulmonar através da Microscopia Eletrônica, antes e após utilização exógena da enzima SOD e os marcadores do estresse oxidativo. Foram utilizados 20 ratos machos Wistar, pesando em média 250g, com 60 dias de doença induzida por estreptozotocina 70 mg/Kg intraperitoneal. A SOD foi administrada na dose de 13 mg/Kg

intramuscular nos últimos 7 dias de doença. Os animais foram divididos em 4 grupos com cinco animais cada: I - Controle (CO), II - CO+SOD, III - Diabéticos (DM), IV - DM+SOD. Após a realização da biópsia o material foi fixado com Glutaraldeído 2% e pós-fixadas com tetróxido de ósmio, contrastado com acetato de uranila. Os cortes ultra-finos foram contrastados com acetato de uranila 2% e posteriormente citrato de chumbo e analisados em microscopia eletrônica (EM208S - Philips). A lipoperoxidação (LPO) foi avaliada através das substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS - nmol/mg prot.), bem como a atividade das enzimas antioxidantes Catalase (CAT - pmoles/mg proteína) e Superóxido Dismutase (SOD - U/mg proteína). Para a análise dos resultados utilizou-se o Teste t de Student com nível de significância de 5%. No grupo III observou-se um aumento na matriz extracelular (rica em colágeno desorganizado) e uma hiperplasia do endotélio capilar. Também houveram alterações nos pneumócitos tipo II e macrófagos intravasculares sugerindo um processo inflamatório quando comparado aos grupos I e II. No grupo IV observou-se uma redução na matriz extracelular (consequente redução de colágeno), presença de um endotélio capilar normal e pneumócitos tipo II estruturados. Houve um aumento significativo na LPO do tecido pulmonar dos animais do grupo III (1,58 ± 0,55)* em relação aos grupos I (0,88 ± 0,17) e II (0,94 ± 0,04) e um decréscimo no grupo IV (1,11 ± 0,05)*. A atividade da CAT diminuiu significativamente no grupo IV (0,16 ± 0,04)* em relação aos grupo I (0,30 ± 0,06) e III (0,27 ± 0,04). A SOD diminuiu no grupo III (4,64 ± 2,3)* em relação ao grupo I (14,35 ± 3,98) e aumentou no grupo IV (11,21 ± 2,86). Pode-se concluir que o pulmão apresenta alterações em decorrência do DM a administração exógena de SOD pode reverter tal alteração.

P.098 EFEITO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA ABDOMINAL

FORGIARINI JUNIOR LA¹, BAVARESCO P², BOSCO AD², MONTEIRO MB², DIAS AS²

INSTITUIÇÃO: ¹FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE - FFFCMPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. ²CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA-IPA.

ID: 85-2

Introdução: O período pós-operatório imediato é classificado como as primeiras 24 horas após a intervenção cirúrgica e deve ser considerado como uma extensão do procedimento cirúrgico, pois os cuidados nesta fase contribuem para uma boa evolução clínica. Objetivos: Avaliar o efeito do atendimento fisioterapêutico imediato na sala de recuperação pós-operatória em indivíduos submetidos à cirurgia abdominal. Métodos: Este trabalho caracteriza-se por ser um ensaio clínico randomizado, composta por vinte e dois pacientes, os quais foram sub-divididos em dois grupos com onze indivíduos cada. O grupo 1 (G1) recebeu atendimento fisioterapêutico na sala de recuperação (SR) e posteriormente nas enfermarias e o grupo 2 (G2) somente nas enfermarias. Todos os indivíduos foram avaliados no pré-operatório e no pós-operatório, sendo mensurada a função pulmonar, as pressões respiratórias máximas, a escala de PORT (Perioperative Respiratory Therapy) e o tempo de permanência na SR. Resultados: Houve uma redução significativa na função pulmonar no G2 quando comparado ao G1. As mudanças significativas ocorreram na pressão inspiratória máxima, a qual diminuiu no período pós-operatório nos dois grupos, e no tempo de permanência na SR no G1 quando comparado ao G2. Conclusão: O atendimento fisioterapêutico no pós-operatório imediato de cirurgia abdominal demonstra ser uma alternativa de tratamento precoce, pois proporciona benefícios aos pacientes principalmente para as condições respiratórias e no tempo de permanência na SR.

P.099 AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO EFEITO DA PEDAGOGIA MÉDICA NO ENSINO DE PNEUMOLOGIA

GARCIA EN, MARQUES RD, MOREIRA JS

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE - FFFCMPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

ID: 105-1

A situação atual do ensino médico no Brasil, principalmente referente à formação de seus professores, vem sendo questionada e sofrendo adaptações nos currículos de pós-graduação visando ao aprimoramento dos métodos de ensino dos docentes. Disciplinas de Didática e de Pedagogia Médica fazem parte dos programas de Pós-graduação em Medicina no Brasil, buscando-se, com isto, o aprimoramento da formação docente, adequando-a aos padrões ideais de formação de um professor. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de ensino dos alunos do programa de Pós-graduação em Pneumologia que cursam a disciplina de Pedagogia Médica e Prática Didática em uma Universidade do sul do Brasil. Foram avaliados 240 alunos, divididos em dois grupos: 1 - constituído por 120 alunos que realizaram a prática didática simultaneamente com as aulas teóricas de Pedagogia; 2 - também com 120 alunos, porém que realizaram a prática após a disciplina teórica. O número total de horas-aula avaliado foi de 10.000 divididas igualmente nos dois grupos. Dentre os diversos resultados, o emprego de aula expositiva no Grupo 1 foi de 91,1% e no grupo 2, 44,2%. A forma de avaliação no grupo 1 foi exclusivamente escrita em 92% das situações e no grupo 2, 50%, com mais de um método. Verificou-se que os alunos do segundo grupo, apresentaram uma melhor qualidade docente pelo uso de maior variedade dos métodos de ensino, recursos audiovisuais e formas de avaliação. A pedagogia médica, no presente estudo, demonstrou ser capaz de modificar a qualidade do ensino aos alunos da Pneumologia.

P.100 TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH: ANÁLISE DE TRÊS GRUPOS

BERTOLAZI AN, CANANI SF, MIOZZO ICS, BARBA MEF, DARTORA EG, MENNA-BARRETO SS

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA - PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

ID: 114-1

Introdução: Dos instrumentos para avaliação de sonolência excessiva, um dos mais utilizados é a Escala de Sonolência de Epworth (ESS), publicada em 1991 por Johns MW. No entanto, este instrumento foi originalmente formulado na língua inglesa e, a fim de que possa ser aplicado em nosso meio, deve ser traduzido, adaptado e então aplicado para a avaliação das suas propriedades. Objetivos: Traduzir para a língua portuguesa, adaptar para a cultura brasileira e validar a ESS. Métodos: Foi realizado um estudo transversal e prospectivo. Foram incluídos pacientes com idade entre 18 e 60 anos, encaminhados para a realização de polissonografia no Laboratório do Sono do HCPA. A tradução em português e o texto original foram aplicados em 14 indivíduos bilingües. Dois tradutores realizaram as retro